

IGREJA BATISTA VIDA NOVA

RUMO ÀS 500 CÉLULAS

ESTUDO 45: O PRIVILÉGIO DE SER OVELHA DE JESUS

João 10.3-4 : ***O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz.***

A criação de ovelhas, ou ovinocultura, é praticada largamente em todos os continentes do mundo. No caso do povo de Israel, desde o patriarca Abraão, o pastoreio de rebanhos de ovelhas fez parte da cultura do Povo de Deus. Exatamente por isso o Senhor Jesus usou as figuras das ovelhas e do pastor para nos ensinar princípios espirituais muitíssimo importantes.

1º. Ensino: Jesus é Pastor e tem um rebanho. Para fazer parte do rebanho de Jesus é preciso entrar pela Porta. A porta é símbolo de legalidade – por onde as pessoas que têm autorização devem adentrar a um ambiente. Jesus explicou em João 10.7-9 que a Porta por onde as ovelhas devem entrar para fazer parte do Seu Rebanho é Ele mesmo: *Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas... (9) Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo.*

E o que significa “entrar por esta porta”? É ter a **revelação** de quem é Jesus e do que Ele fez. Revelar significa “tirar o véu” – trazer à luz ou compreender. A Porta que permite à ovelha entrar no aprisco de Deus (o lugar onde as ovelhas ficam protegidas) é a fé de quem é Jesus e o que Ele fez.

No verso 11, Jesus se revela: *Eu Sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.* Ele deu Sua vida por nós – como um Cordeiro que foi sacrificado pelos nossos pecados. Quem entende e crê na revelação deste sacrifício cumpre a legalidade para tornar-se ovelha de Jesus.

2º. Ensino: Jesus conhece pessoalmente cada ovelha do Seu Rebanho. Os pastores de Israel sempre tiveram o hábito de colocar nomes em suas ovelhas. E com o tempo cada ovelha aprende a reconhecer a voz do pastor e o nome que recebeu. Tanto é verdade que Jesus fez referência à capacidade das ovelhas de discernir a voz

do respectivo pastor. No verso 5, Jesus disse que a voz do estranho fará as ovelhas fugir, mas a voz do pastor traz segurança às ovelhas.

Pertencer ao rebanho de Jesus significa ter comunhão (intimidade) com Deus. Ele nos conhece pelo nome! (v. 3). No verso 14, Jesus afirma: *Eu Sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem.* No verso 27, Jesus disse: *As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço e elas me seguem.*

Uma ovelha de Jesus tem o privilégio de desfrutar da comunhão com Ele. É ainda melhor: de acordo com o verso 28, Jesus afirma que jamais permitirá que alguém roube dEle qualquer de suas ovelhas: *Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão.* Ou seja, as ovelhas de Jesus não precisam sofrer de insegurança ou medo.

3º. Ensino: Jesus deseja que seu rebanho cresça. Observe as palavras de Jesus em Jo 10.16: *Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.* Com estas palavras Jesus estava anunciando que Seu rebanho cresceria muito, para além das fronteiras de Israel. E esta multiplicação de ovelhas prossegue, cabendo a cada um de nós apresentar a revelação de Jesus ao máximo de pessoas.

Em Mateus 9.36, a Bíblia nos mostra que para Jesus as pessoas que ainda não se renderam a Ele são “ovelhas sem pastor” e que por isso vivem aflitas e desamparadas. O desejo do Senhor é abrigar o máximo de pessoas.

CONCLUSÃO: Com base em Atos 1.8, o testemunho das ovelhas de Jesus, no poder do Espírito Santo, é o Plano que Jesus estabeleceu para alcançar muitas pessoas e fazê-las ovelhas do seu rebanho. Ao final deste estudo o líder poderá escolher uma pessoa da sua célula e pedir que dê seu testemunho de salvação de forma breve. Após o testemunho, deverá fazer o convite para que os novos entreguem suas vidas ao Senhor e Salvador.

Graças a Deus porque Ele nos tem usado para que Seu rebanho cresça.

Na unção para ser pai de multidões,

Ap. Paulo R. Petrizi